

A prorrogação da Zona Franca de Manaus

Os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM), que encerrariam em 9 anos (2023), estão praticamente prorrogados até 2073. Aprovada em dois turnos na Câmara Federal, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da prorrogação vai agora a dois turnos no Senado, com todos os pontos de tensão pacificados. Trata-se de significativa conquista para o Estado do Amazonas, a partir de princípios técnicos fundamentados na excelência de dois colegas auditores fiscais, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, e o secretário estadual de Fazenda, Afonso Lobo.

Os incentivos fiscais foram criados em 1967, durante o Regime Militar, mas só se tornaram constitucionais em 1988, quando o relator da Assembleia Nacional Constituinte, Bernardo Cabral, então deputado federal pelo Amazonas, os inscreveu nas disposições transitórias.

A providência de Cabral permitiu que, por diversas vezes, o Governo do Amazonas fosse ao Supremo Tribunal Federal (STF), em defesa do modelo, obtendo vitórias que garantiram os diferenciais para as indústrias do Estado.

Esses incentivos, porém, expirariam em 2013. O presidente Lula, no fim de seu mandato, fez a prorrogação até 2023. O novo prazo, em pouco tempo, revelou-se pequeno. Só os 50 anos, prestes a serem efetivados, tiram das gavetas os investimentos maiores. Empresas multinacionais precisam dessa garantia para convencer seus acionistas da viabilidade da ZFM.

O período de discussões, com o empenho dos políticos, mostrou a força dos argumentos técnicos do Amazonas. Aí é

que entrou o assessoramento de Thomaz e Afonso.

Primeiro foi preciso convencer os parlamentares a prorrogar os incentivos da Lei de Informática. Depois, os das Áreas de Livre Comércio (ALCs).

Ao aceitar a prorrogação da ZFM, os parlamentares brasileiros, por ampla maioria, quedaram-se à importância do modelo.

Não podemos deixar de registrar o empenho do governador José Melo e do prefeito Arthur Neto, que ao lado de toda a bancada federal formada pelos deputados Átila Lins, Henrique Oliveira, Rebecca Garcia, Sabino Castelo Branco, Paulem Avelino, Carlos Souza, Silas Câmara e Marcelo Serafim e pelos senadores Eduardo Braga, Alfredo Nascimento e Vanessa Grazziotin, foram incansáveis na aprovação da PEC da Zona Franca.

A ZFM é fundamental para a substituição de importação, especialmente nos polos de Duas Rodas e Eletroeletrônicos. Também tem papel preponderante na ocupação da mão de obra amazonense e amazônica, absorvendo o trabalhador que, inevitavelmente, se voltaria para a exploração da floresta, com grave risco para a cobertura vegetal.

Parabéns, colegas.

José Maurício Belém Júnior
Presidente do Sindifisco-AM

Sexta-feira tem festa junina Unidos na Roça

No dia 13 de junho, às 20h, na área externa da Affeam, será realizada a Festa Junina Unidos na Roça. Todos os auditores fiscais estão convidados para participar desse momento de descontração.



A festa será animada pela banda "Os cabras do Sertão" e terá danças, quadrilha improvisada, pescaria e comidas típicas. Também será escolhido o casal mais caracterizado.